



ATROPELAMENTO
FEZ PARAR O
TRÂNSITO

Cinco feridos ligeiros é o balanço de um dia acidentado, com grande incidência no concelho do Funchal

A Polícia de Segurança Pública foi chamada, ontem, a um total de 13 acidentes de viação, dos quais resultaram vários feridos. Ao final da tarde, na Avenida do Mar, um jovem foi atropelado por um autocarro, mas sem graves consequências.

Noventa toneladas de frango enterradas na Meia Serra

A carne, suspeita de conter nitrofuranos, está a ser destruída por ordem da Inspeção das Actividades Económicas

Márcio Abreu
mabreu@dnoticias.pt

A estação de tratamento de lixo da Meia Serra está a destruir, desde ontem ao início da manhã, cerca de 90 toneladas de carne de frango, suspeita de estar contaminada com nitrofuranos.

A carne, que foi apreendida pelas autoridades nos últimos meses, está a ser colocada no aterro principal da Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos, sob várias medidas de segurança.

A opção pelo aterro, em vez da incineração, deve-se, de acordo com João Correia, director regional do saneamento básico, «à falta de capacidade para incinerar esta quantidade excepcional de lixo», face à que ali chega todos os dias, na ordem das 400 toneladas por dia.

Joana Rodrigues, responsável pela estação da Meia Serra, afirmou ao DIÁRIO que a incineração, no caso dos frangos contaminados com nitrofuranos, não é obrigatória. No seu entender, se colocado no aterro não representa qualquer perigo para a saúde pública.

Os trabalhos de destruição das 90 toneladas de frangos tiveram início ontem de manhã e poderão prolongar-se até à próxima semana. De cada vez que uma carrinha des-

carrega os frangos, técnicos da Inspeção das Actividades Económicas conferem no local se as normas estão a ser cumpridas.

Para eliminar estes frangos contaminados, são abertas valas dentro do aterro principal, onde são depois colocadas as embalagens com a carne. Porém, para evitar que as aves tenham acesso à matéria depositada e a possam consumir, com evidentes riscos para a saúde pública, a vala é depois coberta com terra.

Antes disso, a vala e depois os frangos são cobertos com cal e um outro produto que tem por objectivo evitar a contaminação biológica.

Os frangos são colocados no aterro sob várias medidas de segurança, e depois cobertos com terra para evitar que as aves consumam a carne.

Tudo isto, refere Joana Rodrigues, representa medidas adicionais, que não são obrigatórias por lei, dado que o aterro tem um revestimento com várias películas, evitando que o lixo tenha contacto

com o solo. Para além disso, as águas lixiviáveis também são tratadas.

A incineração, de acordo com a responsável pela estação da Meia Serra, só seria obrigatória no caso de animais infectados pela BSE, de acordo com as normas comunitárias.

Os frangos que agora estão a ser destruídos foram apreendidos a vários importadores da Região, logo após o anúncio, ao nível nacional, da utilização de nitrofuranos na alimentação destes animais.



Os frangos foram colocados numa vala, cobertos com cal e outros produtos e depois com terra.

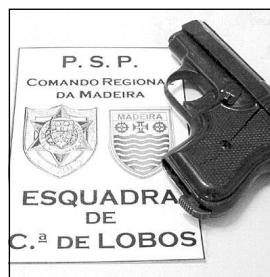
Arma apreendida em C.^a de Lobos

Homem de 32 anos detido

A polícia de Câmara de Lobos apreendeu, no início da semana, uma arma de fogo adaptada, de calibre 6.35, que foi usada para ameaçar uma pessoa.

Nesta operação, a PSP deteve um indivíduo de 32 anos, que ao que tudo indica terá sacado da arma como forma de intimidar o seu opositor, no decorrer de uma briga.

O indivíduo que esta-



va a ser ameaçado conseguiu fugir e refugiou-se na casa de um vizinho, até à chegada da polícia.

O utilizador da arma, que alegadamente estaria embriagado, não ofereceu resistência às autoridades.

Colisão faz ferido no Porto Santo

Acidente entre motociclo e viatura ligeira

Júlio Rodrigues
psanto@dnoticias.pt

Um ferido ligeiro e danos materiais consideráveis foram os resultados de um choque ocorrido na manhã de ontem no Porto Santo, entre uma motorizada e um ligeiro de passageiros.

O acidente, que ocorreu no cruzamento entre a rua Cristóvão Colombo e a rua Nuno Silvestre Teixeira, no centro da cidade, resultou de uma manobra de mu-

dança de direcção algo precipitada do condutor da viatura, provocando o choque lateral com a motorizada que circulava dentro da sua faixa de rodagem.

Para além de pequenas escoriações, o condutor da motorizada queixou-se no local de dores num joelho, pelo qual foi prontamente assistido pelos Bombeiros Voluntários e posteriormente transportado para o Centro de Saúde local, onde lhe foram feitas radiografias.

Assassinos apanham prisão perpétua

Dois homens que mataram professor, na África do Sul

José Luís Silva
Correspondente em Joanesburgo

O Alto Tribunal da África do Sul, divisão de Witswatersrand, condenou ontem a prisão perpétua, dupla, os dois homens que assassinaram o professor Heliodoro Pereira, de 49 anos, natural da Madeira, em 9 de Abril do ano passado.

A juíza Thokosile Masipa disse que a acção criminosa praticada pelos réus deixa claro que «ninguém

pode confiar em alguém, nem mesmo em alguém que se conhece».

A juíza ordenou que duas sentenças a prisão perpétua, aplicada a cada um réus, com circunstâncias agravantes e de homicídio, sejam cumpridas por Butiki Maswanganyi, 28 anos e Glenford Mangwe de 27 anos.

A ausência de sinais de remorso pelo crime cometido influenciou a severa punição do tribunal sul-africano.